ANNO DE 183[illegible] ... [SA]BBADO 18 DE [JA]NEI[RO] ... NUMERO [illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO.

[Subscreve]-se mensalmente [a] 640 reis. adiantados, na Tipografia [illegible] pateo da Matriz de S. Antonio sobrado da porta larga [onde se] recebem correspondencias e anuncios; estes insirem-se gratis sendo dos proprios assignantes [illegible] e vindo assignados.

Tudo agora depende de nós mesmos, [illegible] moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre [illegible] mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Impresso em Pernambuco por Jozé Victorino de Souza.

[DI]AS DA SEMANA.

Sabbado-*S. Ambrozio*- Rl.[am] de m. e au[d.] [illegible] G. de t. Preamar as 10 h. 54 m. da m.
Domº. - *S. Sabina.* Preamar as 11 h. [illegible] m. da m.

Illm. e Exm. Senhor—Quando a cauza Publica esta em iminente perigo, he hum dever rigoroso de todo o Cidadão honesto concorrer com o contingente de seu entendimento e de suas forcas para auxiliar a Authoridade Publica a salvar a Patria de [illegible] evidente a ameaça; [he] isto o que os abaixo assignados fasem. vindo mui respeitosamente [a V. Exc.] representar o seguinte.

Hoje [he] visto com geral anciedade e afflicção que os denominados Cabanos, que antes vivião alapardados nos bosques de Panellas, sem poderem passar a linha guardada pelas forças do Governo, finalmente a tem atravessado, e [com]metido estragos nunca até agora expe[rimentados] [illegible] quando se esperava, que hum acto de Cl[emencia] d[o] corpo Legislativo, e do Governo [illegible] os chamasse [a] conciliação e a paz, os tem pelo contrario encorajado, e tornado tão audazes, que despresarão com [illegible] esta Amnistia, e só se servirão do prazo que lhes fora marcado para porem em geral consternação, e evidente perigo todos os povos daquelle lado, que se tem visto forcados a deixar seus domicilios, e seus haveres para se homisiarem em lugares retirados, [e] [me]smo nesta Praça. Mas d'onde a esses revoltosos tamanha audacia, e resistencia, quando p[ar]ece que grandes deverião ser suas privações, e o desejo de tornarem ao seio da paz, e aos seus lares? A muito que se dizia que elles erão insuflados pelos inimigos da Independencia e Liberdade, que claudestinamente os favoreceavão, e socorrião; mas isto não passava de [sus]peitas vehemente, até que huma horrivel conspiração [s]e tem descoberto, e trez cartas de Joze Ignacio Ri[beir]o de Abreu Lima, derigidas do Rio de Janeiro a seu Irmão Luiz [illegible] não deixão lugar para duvidar, que a revoração de Panellas he huma rebelião contra o Throno do Senhor D. Pedro 2.º com objecto de restaurar aquelle, que [ne]lla abdi[cou] e que ja não pode faser se não a desgraça da nossa [Pat]ria: he ja sabido que pessoas [illegible] [e]sta [illegible] e em differentes outros pontos [illegible] [illegible] [illegible] com [illegible] nto [illegible] [illegible] das, que são [illegible] [illegible] instituições [illegible]

[illegible]ntecimento, e o Governo não tem escapado a sen[su]ra de pessoas pouco indulgentes. Os Abaixo assignados entendem que com effeito medidas promptas e de vigor são imperiosamente reclamadas pelas necessidades publicas, e se lhes he licito lembrão a V. Exc., que já, e já, se deve enviar forcas quantas se possa haver para reforcar nossas [illegible] que parece bloqueadas, segundo todas as [illegible] que nos dão pessoas, que se retirão para não serem massacradas; [he] preciso pessa-se [ás] Provincias limitrofes os auxilios necessarios, e os Abaixo assignados alem dos serviços pessoaes, que poderão prestar estão dispostos a concorrer com seus [illegible] meios para huma subscripção, que se deverá promover, se necessario for. Alem d'isto parece, Exm. Senhor, mui conveniente remover para lugar seguro fora da Provincia aos presos por crimes de restauração, ou intento d'isso como se praticou com os Soldados em Setembro de 1831.

O Conselho da Presidencia parece já cansado, e o seu periodo Constitucional está com effeito concluido: anteriormente o Conselho huma vez eleito começava com o anno os seus trabalhos, e não se entende porque motivo só este anno o Conselho tem continuado alem do termo prefixo, não havendo nem huma disposição legislativa, que determine, que elle deva começar, e concluir a Legislatura como parece, que se quer entender, quando em outras Provincias se tem seguido o principio de [ju]ntar o Conselho novamente [illegible] em exercicio de seus funcções, como tem sido até [ho]je a pratica nesta mesma Provincia.

He por isto, Illm. e Exm. Senhor, que os Abaixo assignados requerem a V. Exc. a convocação do no[vo] Conselho, para que o Governo de V. Exc. possa [em] circunstancias de tanta urgencia ser auxiliado por [hum] Conselho menos estafado, e crem, Exm. Snr., que, assim apoiado o Governo de V. Exc., medidas adquadas serão tomadas a proposito, e os tramas dos restauradores promptamente desfeitos e acabados. Creia V. Exc., que hum zelo acrisolado pelo bem da Patria, e pela tranquillidade [illegible] ndos os Abaixo assignados a este passo, que sabem [a]chará bastantes reprovadores; mas saiba-se que os Abaixo assignados, [illegible] que [illegible] se não medidas prudentes e bem pensadas, estarão sempre dispostos a obedecer a Le[i] [illegible] a Patria, coadjuvando ao Governo nos meios [illegible] les a este fim.

Recife em 14 de Janeiro de 1834.
Com 89 assignaturas.

Publicamos as seguintes [pe]ssas dos Cidadãos [illegible] dos no largo de N. S. do Terço

Dignos, e Livres Pernambucanos—Chegou [final]mente o dia que devi[amos] lançar mão [illegible] para salvarmos a noss[a] [illegible] ia [illegible]

niaca: vós não ignoraes [illegible] acontecerá ao momento que executarmos os seguintes Artigos. Pernambucanos vós nascestes livres, e livres deveis morrer: ás Armas: e repelindo qualquer obstaculo que se nos antolhe seremos livres, e livres entoaremos: Viva a Liberdade, viva a Constituição, viva o Nosso Joven Imperador o Senhor D. Pedro 2.º, e vivão os honrados Pernambucanos.

— O brioso Povo Pernambucano cansado de esperar pelas providencias do Governo contra o infame partido restaurador, e vendo [illegible] as hordas [illegible] cipicio, [illegible] de todos os recursos e entregue aos destinos da providencia, lanção mão das armas, [illegible] do ao Governo aquella força que he necessaria [illegible] ja e ja a execução dos artigos seguintes:

Artigo 1.º Que sejão removidos para a Ilha de Fernando de Noronha todos os Portuguezes, Brazileiros natos, e adoptivos, indigitados pela opinião publica por restauradores, e coniventes com os alteradores de Panellas e Jacuipe.

Art. 2.º Que o Governo empregue todos os meios aptos para concluir ja e já a guerra de Panellas, dispondo da força necessaria, e que se acha em campo, e da mais que puder obter, continuando-se a guerra sem divisão de terreno.

Art. 3.º Que seja immediatamente prezo e remetido para Fernando por 3 mezes todo o Official Superior, ou subalterno, que sendo nomeado para marchar, negar-se a tão sagrado dever.

Art. 4.º Que sejão recolhidos a Fortaleza do Buraco por 3 mezes os Inferiores e Soldados que sendo nomeados se negarem a marchar.

Art. 5.º Os reunidos protestão ao Governo, contra qualquer medida hostil, que haja de empregar, para frustrar a execução dos presentes artigos, compromettendo se os reunidos a conservar a ordem, e obediencia as Leis, e o respeito ás Auctoridades constituidas, declarando perante Deos e os homens, que elles não são responsaveis pelos terriveis effeitos, que resultarem desta reunião se acazo o Governo [illegible] annuindo as suas suplicas, quiser tomar medidas contrarias.

CAMARA MUNICIPAL.

6.ª Sessão Ordinaria de 20 de Novembro de 1833.

PRESIDENCIA DO SNR. ESTEVES.

Comparecerão os Srs. Doutores Mavignier, e Monteiro, Souza, Oliveira, Costa, e Gosmão, faltando com causa o Snr. Camello.

Aberta a Sessão e lida a acta da antecedente foi sancionada por estar conforme. O Secretario dando parte do expediente mencionou: hum Officio do Juiz de Paz do 3.º Destricto de Jaboatão propondo Francisco Antonio Freire para Escrivão: approvado visto o parecer da Comissão.

Outro do Juiz de Paz do 5.º Destricto de [illegible] dando parte de haver passado a Vara ao imediato [illegible]

[illegible] o Bacharel Francisco Maria de Freitas e [illegible]e, disendo que queria tomar posse do cargo de Juiz de Direito e Chefe de Policia da Comarca, [illegible] se lhe marcasse dia: que se lhe mandasse diser, [illegible] e o mesmo.

Outro do Juiz de Paz do [illegible].º Destricto dos Afogados, disendo que tendo tomado conta da Vara [illegible] não podia responder por factos de seu antecessor [illegible] se ativasse ao actual Juiz na eleição dos Jurados.

[illegible] do Juiz de paz do [illegible].º Destricto do Bemfica dando parte [illegible] do da ponte pequena da passagem da Magdalena: inteirada.

Outro do mesmo sobre o vexame que sofre o povo que passa de hum para outro lado da passagem da Magdalena, que se lhe diga: que suposto a Camara reconheça, que não haja direito exclusivo para obrigar os viandantes cem imposto que pagão e [illegible] que se dirija porque só podem passar um certo numero de [illegible] das 6 horas da manhã até as 8 da noite; todavia a ella não compete providenciar a respeito.

O [illegible] Juiz de paz do 3.º Destricto do Barro vermelho disendo que não tem feito a eleição dos Jurados porque em seu Destricto ninguem ha capaz de o ser [illegible] lhe dissesse que devia ter convocado na [illegible] Junta de [illegible] para dita eleição, e que [illegible] que devia ter feito a Camara esta [illegible] por tanto que sem a menor demora a reu[illegible] na forma da Lei sob pena de res[illegible]dade.

[illegible] Exm. Snr. Bispo convidando a Camara para na Matriz da Boa-vista assistir ao Te Deum em acção de graças pelo restabelecimento do Imperador o Snr. D. Pedro 2.º: inteirada.

Outro do Exm. Vice prezidente sobre a moeda de cobre remettendo com elle varias Leis: inteirada.

Outro do mesmo participando que o Conselho Prezidencial escolhera para Juiz de Orfãos o Doutor Francisco [illegible] Pereira do Bem [illegible] se communicasse a esta [illegible]ção, e que no dia [illegible] do corrente devia hir [illegible] amento ante o Exm. Vice prezidente de [illegible] 6 junho.

Outro do Juiz de paz do 2.º Destricto da Varzia com a lista dos Jurados: a Commissão respectiva.

Resolveu a Camara, que se publicasse a lista dos Cidadãos Conselheiros de Provincia afim de que no ultimo deste mez comparecessem [illegible] a [illegible] preparatoria do Conselho convidando [illegible] Bispo para no 1.º de Dezembro celebrar na Matriz do Corpo Santo a Missa votiva do Espirito Santo; que se expedissem as ordens necessarias ao procurador.

Resolveo a Camara que se publicasse edital para serem arrematados a quem mais der os contratos das afiliações dos pesos e medidas e das casas da praça nova da Boa-vista aquella por a quantia de 2:8[illegible]0:000; e esta por a de 4[illegible]:420 reis.

O Snr. Doutor Peregrino Maciel fez a seguinte proposta—Que se officie ao Exm. prezidente da provincia pedindo faculdade para esta Camara nomear [illegible] dous Guardas para saude expondo-se-lhe que a de negar-se semilhante providencia melhor he tambem acabar se com tudo quanto for medida relativa a Saude Publica; por isso que existindo no [illegible] os navios suspeitos sem Guardas a bordo [illegible] conhecida falta de taes Empregados, claro he [illegible] o Tribunal da Saude na [illegible] mais [illegible] que huma chimera e toda e qualquer medida sanitaria huma verdadeira burla. Outro sim proponho, que se diga a S. Exc. que quanto aos Guardas supranumerarios, ou extraordinarios da Alfandega não passa isto de huma illusão [illegible] [illegible] que se tenha [illegible] se queira [illegible] prestar a semelhante genero de [illegible] sessões 20 de Novembro de [illegible] [illegible] Maciel.

[illegible] requerim[illegible]

da [illegible] sessão.

m[illegible]

D[illegible]

COMMUNI[illegible]

VAmos ao segundo ponto essenci[illegible] da *denuncia* do Snr. Bachar[illegible] [illegible]quim Teixeira Peixoto de Albu[illegible]rque [illegible]ntra [illegible] Prezidente da Provincia da [illegible] Snr. [illegible] de Mello,—não se [illegible] estecom a designação que daquelle fez o Con[illegible] Administrativo para Juiz especial do Civel, e deixar de lhe expedir Portaria para entrar em exercicio. Facamos porem algumas [illegible]lexões preliminares.

A Administração Provincial esta, em nosso [illegible] do entender, pessimamente organizada, esta peior do que com as passadas Juntas Provinciaes. Os Prezidentes destas não tinhão attribuicões, obrigações, e responsabilidades [illegible] das dos seus Membros; hoje [illegible] os Prezidentes das Provincias são seus Execut[illegible] e Administradores, e como taes strict[illegible] responsaveis, e os Membros dos Conselhos responsaveis pelos seus votos. Como sera possivel pois, que [illegible] o Conselho por qualquer cauza produzir alguma resolução injusta, e prejudicial, o Prezidente executando-a deixe [illegible] sem [illegible], e não executando-a deixem de apparecer o conflicto, e a disordem? Por igual esta que [illegible] o Prezidente por si, como lho permitte a Lei, resolver materia da competencia do Conselho, por não estar reunido, para depois a submetter a approvação do mesmo. Mas he in[illegible] vel, que o Prezid[illegible] deve dar a execução deliberação alguma illegal do Conselho, ou que seja em desserviço publico, se não quizer tornar-se [illegible] vel; e se alguem ainda duvida de que elle não se deve constituir mero authomato executivo do Conselho, lêa o Avizo pelo Ministerio do Imperio de 2 de Fevereiro p. p. ao Prezidente do Para sobre o injusto provimento de João Hilario [illegible]trim na Cadeira de Lingua Franceza [illegible] o seguinte—Nestes termos a Rege[illegible] Imperador ordena, que V. Ex.[illegible] [illegible] os Conselheiros que votarão a favor de [illegible]im; e no *caso não esperado de o ter provido e[illegible] daquella nomeação de sua natureza nulla e injusta*, o sus[illegible] do exercicio, e ordenado; e convocando novamente o Conselho, faça conferir a cadeira a quem della se mostr[illegible] merecedor. Agora ao assumpto.

Dz o Art. [illegible] Instrucões de 1[illegible] de Dezembro p. p, que acompanharão o Decreto da mesma data.—Os Prezidentes em Conselho são authorisados a designarem dentre os Magistrados, que *estiverem servindo* nas suas respectivas Provincias os Juizes de Direito para cada huma das Commarcas, e Juizes especiaes do Civel, havendo na Provincia alguma Povoação nas circunst[illegible] declaradas no Art. 13 do Tit. unico da Disposição [illegible] a cerca da Administração da Justiça Civil.—[illegible] da questão plauzivel; se o Conselho aqui he consultivo, ou deliber[illegible] visto q' esta ultima natur[illegible] voto só he dada ao Conselho pela Lei de 20 de Outubro de 1823 nas materias que demandem exame, juizo administrativo, [illegible]idades que não dão em designações de Magistrados [illegible] [illegible]r, que só [illegible] designado o Ma[illegible] *servindo*, [illegible] que as Instrucções [illegible] —deven[illegible] [illegible] sim d[illegible]

[illegible]embro o Cons[illegible] o designou Juiz do Civel, não estando elle mais em exercicio de Magistrado? [illegible] Conselho executa a Lei, ou faz [illegible]? Pode designar Juiz do Civel quem muito quizer, ou somente quem estiver nas circunstancias legitimas? Se só pode designar *dentre os Magistrados que estiverem servindo*, como, e porque designou hum [illegible] não *servia*, e que por isso não era Magistrado? [illegible] por tanto huma designação illegal (e [illegible] o que [illegible] [illegible] esta) e não era, nem he exequivel: [illegible] que por consequinte [illegible] o Prezidente, strictamente responsavel como Executor, em [illegible] dar a execução, e [illegible] participando-a a Regencia, esta resolve [illegible]? He o Conselho seo superior, e deve-lhe o Prezid[illegible] obediencia cega? Pode o Senhor Peixoto oppor-se ao Decreto da sua remoção, pretextando illegalidades; [illegible] a Camara Municipal praticar [illegible] igual desobediencia, e negar-se absolutamente a empossar o Juiz de Fora na Vara d'Ouvidor em virtude do mesmo Decreto de remoção; podem todos [illegible] contra os seus superiores; em todos tudo he [illegible]za [illegible] liberalissima; e só ao Prezidente da Provincia nada he permittido, e tudo se lhe converte em arbitrario e crime? Em que Codigo acharia o *denunciante* esta excepção, e [illegible] aqui outra pequena prova da justiça em que se basea a denuncia, e do caracter, espirito de rectidão, e imparcialidade de seo autor.

Voltaremos a responder a todas as objecções contrarias sobre este mesmo ponto.

DOCUMENTO.

—Certifico, que das Actas do Conselho do Exm. Governo desta Provincia, e das correspondencias officiaes respectivas consta, que o ex-Ouvidor desta Comarca o Bacharel Joaquim Teixeira Peixoto d'Albuquerque foi suspenço em 4 de Julho do corrente, a vista do Avizo Imperial pelo Ministerio da Justiça de [illegible] antecedente, que declarou cabido em crime, e mandou responsabelizar por se oppor ao Decreto que o removeo para a Ouvidoria do Rio Negro, [illegible] entregou a Vara ao Vereador João Coelho [illegible] em 22 de Agosto, [illegible] que foi pelo Conselho o mesmo Ouvidor designado Juiz do Civel para a Comarca desta Cidade em 11 de Setembro, tudo do corrente anno: e desde o dia acima dito, em que entregou a Vara em virtude da suspenção, ate o presente não exercitou Magistratura alguma. Secretaria do Governo da Parahiba 23 de Dezembro de 1833 (2). No impedimento do Secretario—Antonio Joaquim Ferreira Marques, Official Maior.

A Quadra[illegible] do Circulo.

Construir hum quadrado cuja superficie [illegible] igual a de hum circulo dado, he o problema que recuzão resolver aquelles que se occupão da *quadratura do circulo*. Infelismente esse problema [illegible]

---

(1) O Snr. Peixoto desobedece, e oppoem-se a hum Decreto; mas denuncia do Prezidente por se não conformar com huma deliberação do seo Conselho. O Snr. Peixoto desobedece, e insulta o Prezidente da Provincia, seo superior; mas denuncia o Prezidente como criminoso por espacar ate [illegible] Governo huma resolução do Conselho, qu[illegible] mais que [illegible] he ro[illegible] a Administração. he que h[illegible] [illegible] para Magistrado

(2) P[illegible] [illegible]

[illegible] vel, e não se pode [illegible] que huma *solução aproximada*, e hum homem que conhece os elementos de Geometria hoje não perde mais o seo tempo nesta descoberta. Nunca os bons geometras ingnorarão a sua dificuldade ou impossibilidade; mas suas [illegible] não tinhão em vista se não os meios de *aproximação* [illegible], e frequentemente continuão sem ter obtido descoberta alguma nos diferentes ramos da sciencia mathematica. Constantemente porem houve huma classe de [illegible] pouco instruidos, que sabião apenas o que quereão, [illegible] que finião, e entendião todavia por [illegible] ou por [illegible] achar a *quadratura do* [illegible] *moto continuo* &c.

O problema he tão antigo como a mesma geometria. Sabemos perfeitamente que elle excitou os espiritos da Grecia, berço da sciencia mathematica; Anaxagoras occupou-se delle na prisão em que o tinhão posto por provar a unidade de Deos. O Moliere dos Athenienses, *Aristophanes*, introduzio na scena o celebre [illegible] sobre que mais teve melhor meio de lançar o ridiculo [illegible] fazendo o prometer *quadrar o circulo*.

Foi Archimedes o primeiro que achou o producto aproximado da extenção da circonferencia de hum circulo, e da do seo [illegible] seo raio. [illegible] onio e Philon de Gadara achárão resultados ainda mais exactos, que não nos forão [illegible] metidos. Nós sabemos quanto sobre isto trabalharão Abriano, Metio, Viecte, Zuldolph, Van Heulen, Machin e Lag[illegible].

O Cardial de Cusa foi o primeiro dos *alchimistas modernos*; elle supunha ter descoberto a *quadratura do circulo* fazendo rolar hum circulo ou hum cilindro sobre hum plano, até que elle tivesse descripto toda a sua circonferencia, porem o seu erro foi evidentemente demonstrado pelo celebre Regiomontano. Depois deste Cardeal, quasi no meado do seculo 16, hum Professor regio de Mathematicas, Oronce Fine, distinguio-se ainda pelos seus singulares paralogismos. O celebre Joze Scaligero cahio tão bem nesta extravagancia; estimando pouco os Geometras queria mostrar-lhes a superioridade de hum sabio, como elle. Viecte, Clavio &c. tendo ousado refutar sua logica [illegible] mematica, elle encolorison se, [illegible] os de baldoes, e persuadio se de mais a mais que os Geometras não tinhão senso comum.

Ha quasi 50 annos Mr. Liger, persuadio-se tambem ter achado a famosa solução, demonstrando que a raiz quadrada de 24 iguala á de 25, e que a de 50 iguala á de 49. Sua demonstração não se baseava, dizia elle sobre *raciocinios geometricos*, que elle aborrecia, mas sim sobre o *mecanissimo pleno das figuras*.

Estabelecerão se por [illegible] deste problema muitas apostas e desafios. Entre outros exemplos assas numerosos citaremos o de hum fabricante de Lião, chamado Mathulon, que depois de ter annunciado aos Geometras e aos Mecanicos a descoberta da *quadratura e do moto continuo*, desafiou-os a provar que elle se [illegible] enganado, depositou em Lião huma soma de 300[illegible] francos, que devia sea entregue ao seu refutador. Mr. Nicole, da Academia das Sciencias, demonstrou-lhe, sem replica possivel, que elle discorria fora de proposito, e exigio que os 3000 francos lhe fossem adjudicados. O orgulhoso fabricante trapaceou e quiz que tãobem se provasse a falsidade do seo [illegible] *continuo*: porem a *Senechaussée* de Lião não [illegible] a sua velhacaria, elle perdeo o processo, e [illegible] perdeo os 3000 francos em [illegible] o Hospital [illegible] aquella Cidade.

[illegible] let de Paris [illegible] annos u-[illegible] ma questão [illegible]. Hum *Fidalgo* depois de ter triunfalmente [illegible] do todo o Universo a depositar grandes quantias contra a verdade da sua *quadratura*, depositou, por desafio 10000 francos: deduzia [illegible] sua solução a explicação palpavel da *Trindade* [illegible] va como couza evidente, que o *quadrado* [illegible] o *circulo o Filho*, e huma terceira figura o [illegible] *Santo*. Daqui tão bem deduzia elle com hum rigor invencivel a explicação do *pecado original*, da *figura da Terra*, da *inclinação da agulha de mariar*, das *longitudes* &c.

He facil conhecer-se, que houve grande concurrencia para os 10 mil francos depositados; julgou-se que o senso comum era suficiente para refutar aquella opinião. O negocio foi pleiteado no Chatelet, que nesta occasião julgou que a fortuna de hum homem não devia [illegible] dos [illegible] do seo espirito, quando estes não [illegible] a sociedades. O Rei dicidio que as aposta [illegible] julgadas não feitas; porem o tenaz inventor [illegible] persuadido, de que nos seculos futuros os Francezes envergonhar se-hião da injustiça que lhe fazião.

O Instituto vexado todos os annos [illegible] grossos volumes a cerca da *quadratura do circulo*, e do *motu continuo* resolveo que para o futuro não receberia memoria alguma a este respeito. A pezar disto ainda [illegible] hum anno que elle procedeo solemnemente á abertura de hum papel, que [illegible] a opinião de hum auctor, foi conservado scelado por muitos annos, [illegible] huma descoberta preciosa. Esta descoberta [illegible] era a *quadratura*.

Vendas.

A Posse de 150 palmos de terreno [illegible] gado com a frente para a estrada velha de Santo Amaro com 550 palmos de fundo, pouco mais [illegible] Veiga: na rua da Santa Cruz [illegible] esquerdo D. 14, que ahi se dirá quem vende.

[illegible] Um [illegible] de bonita figura e ter [illegible] pouco mais ou menos 16 18 annos: na rua do Crespo D. 6 1.° andar.

Compras

UMa escrava mossa, sem vicio, que sirva para aprender a coser, e engomar: na rua Nova armazem D. 30.

Alugueis

ALuga-se huma morada de casa nova defronte do viveiro do Muniz com muitos commodos para familia: nas 5 pontas D. 24.

[illegible]